

Apimec – Belo Horizonte

Rogério Nogueira
Vale S.A.
09 de agosto de 2016

“Esse documento pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF) e na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.”

Disclaimer

Agenda

1. O mercado de *commodities*
2. O impacto no resultado da Vale
3. A Samarco
4. As perspectivas futuras

1

O mercado de *commodities*

Os preços das *commodities* aumentaram em 2016 refletindo um sentimento mais positivo principalmente na China

US$/t

Aumento percentual nos preços de 04/01/2016 até 29/07/2016

Minério de Ferro



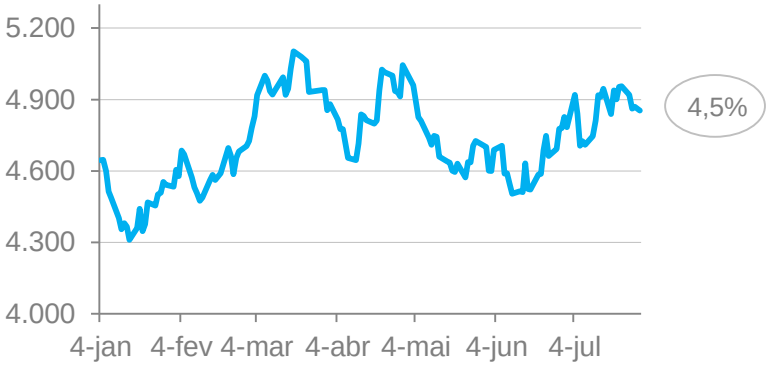
Carvão Metalúrgico



Níquel



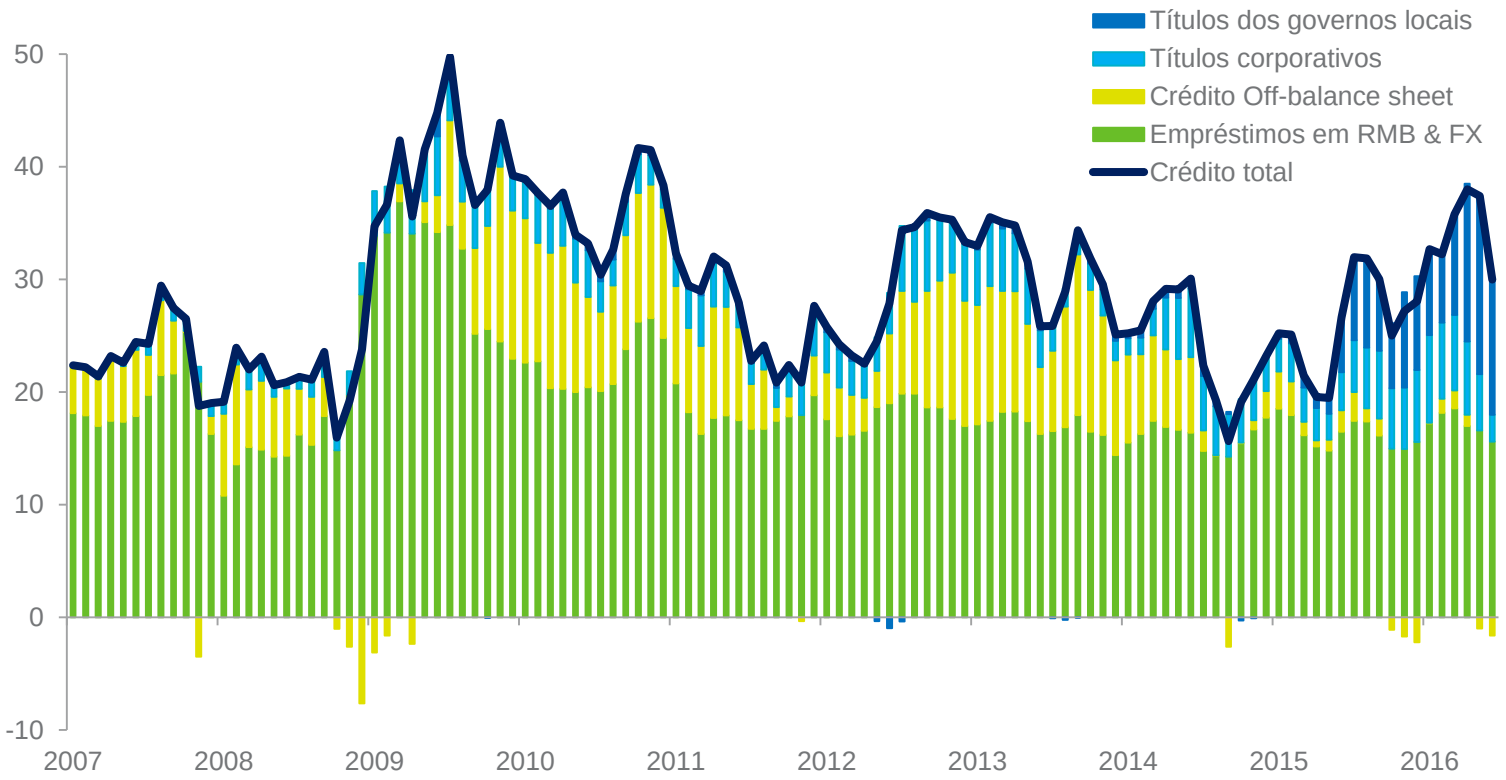
Cobre



Fonte: Bloomberg.

O sentimento positivo baseia-se muito na expansão de crédito na China com um recorde de emissões de *bonds* do governo chinês

% aa da média móvel de 3 meses (3mma), sazonalmente ajustada

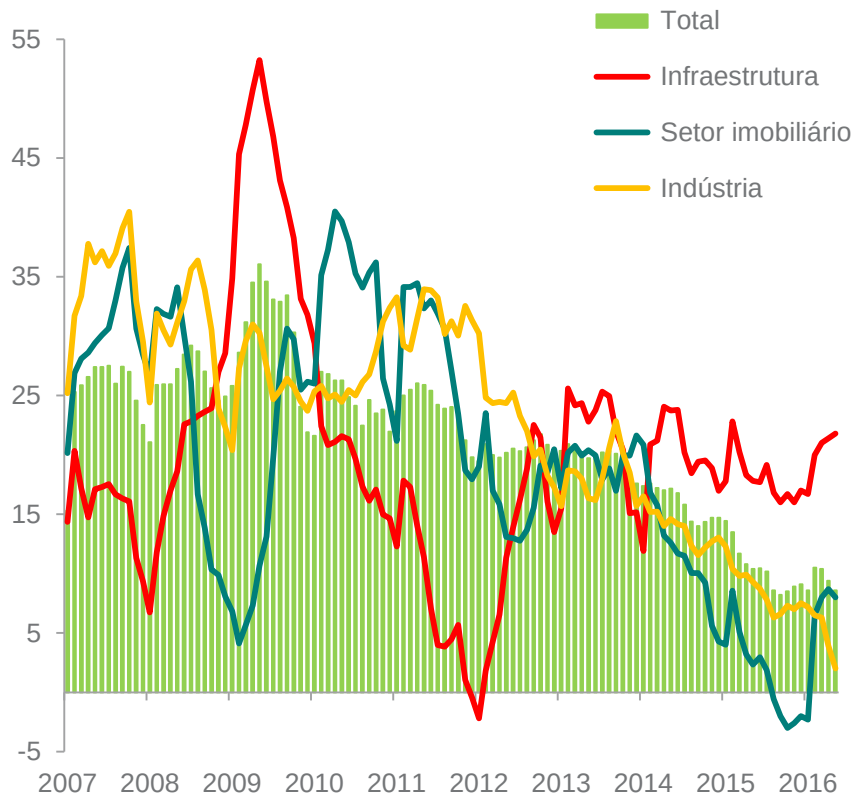


Fonte: UBS, CEIC.

Resultando em um estímulo maior nos investimentos em ativos fixos na China, particularmente em infraestrutura e no mercado imobiliário

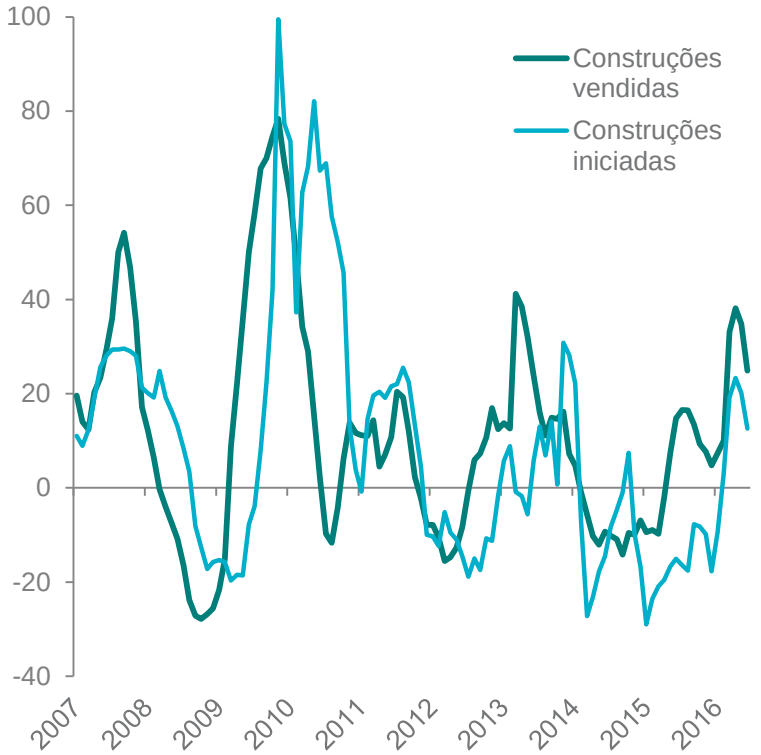
Investimentos em ativos fixos

% Crescimento, 3mma



Mercado imobiliário

% Crescimento, 3mma

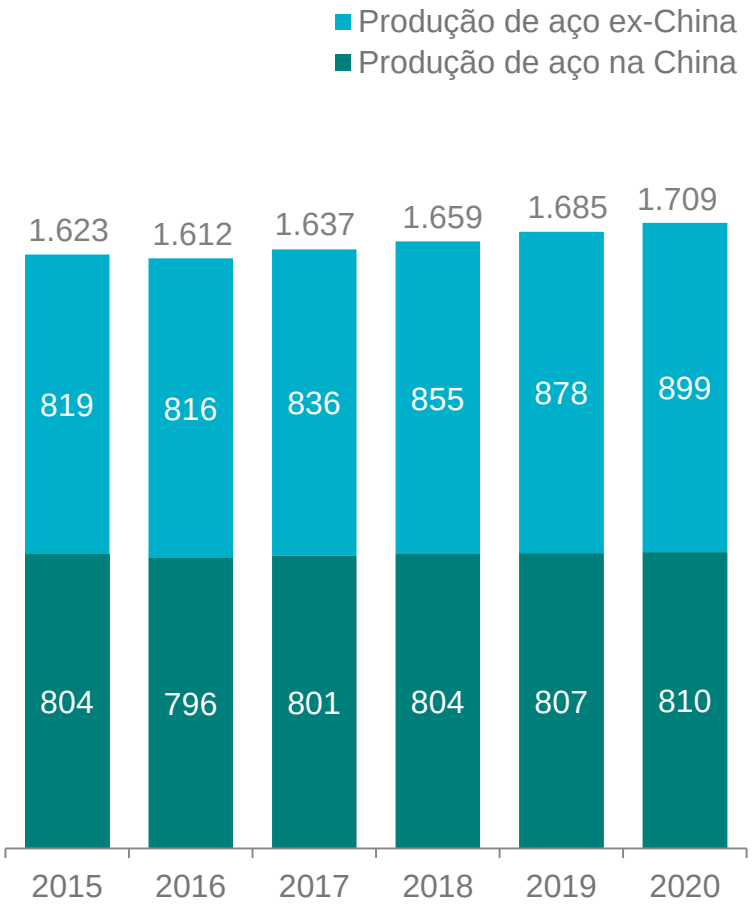


Fonte: UBS, CEIC.

Nesse contexto, as expectativas para a produção de aço na China melhoraram, potencialmente absorvendo maior oferta de minério

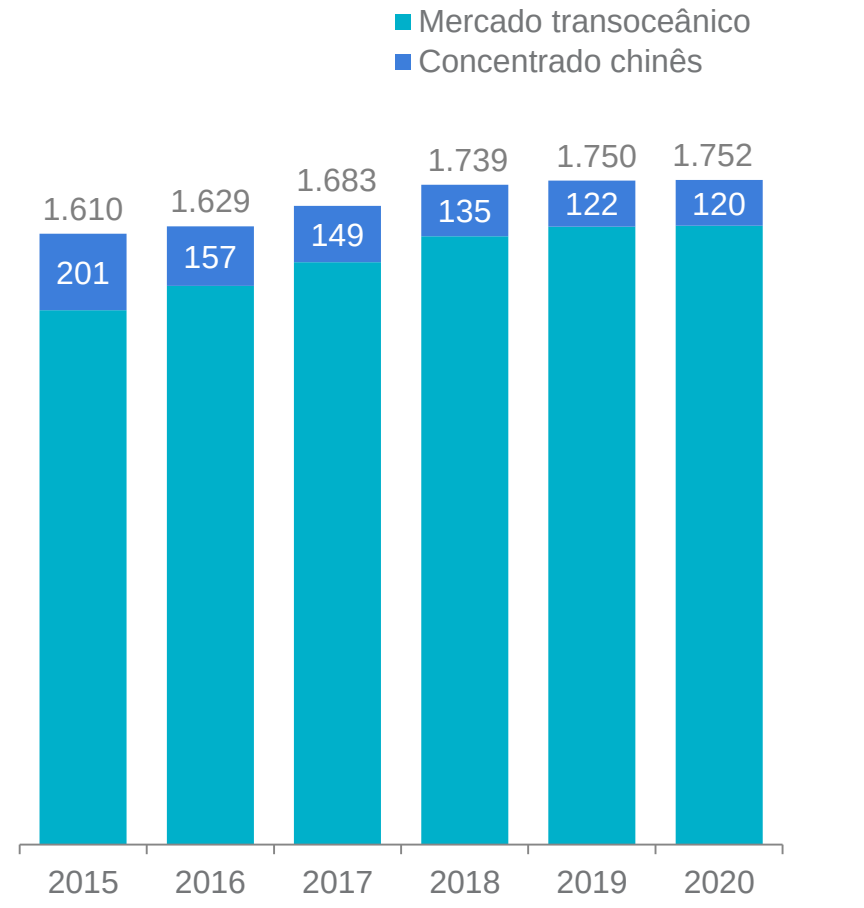
Produção de aço

Mt



Oferta de minério de ferro no mercado transoceânico[1]

Mt

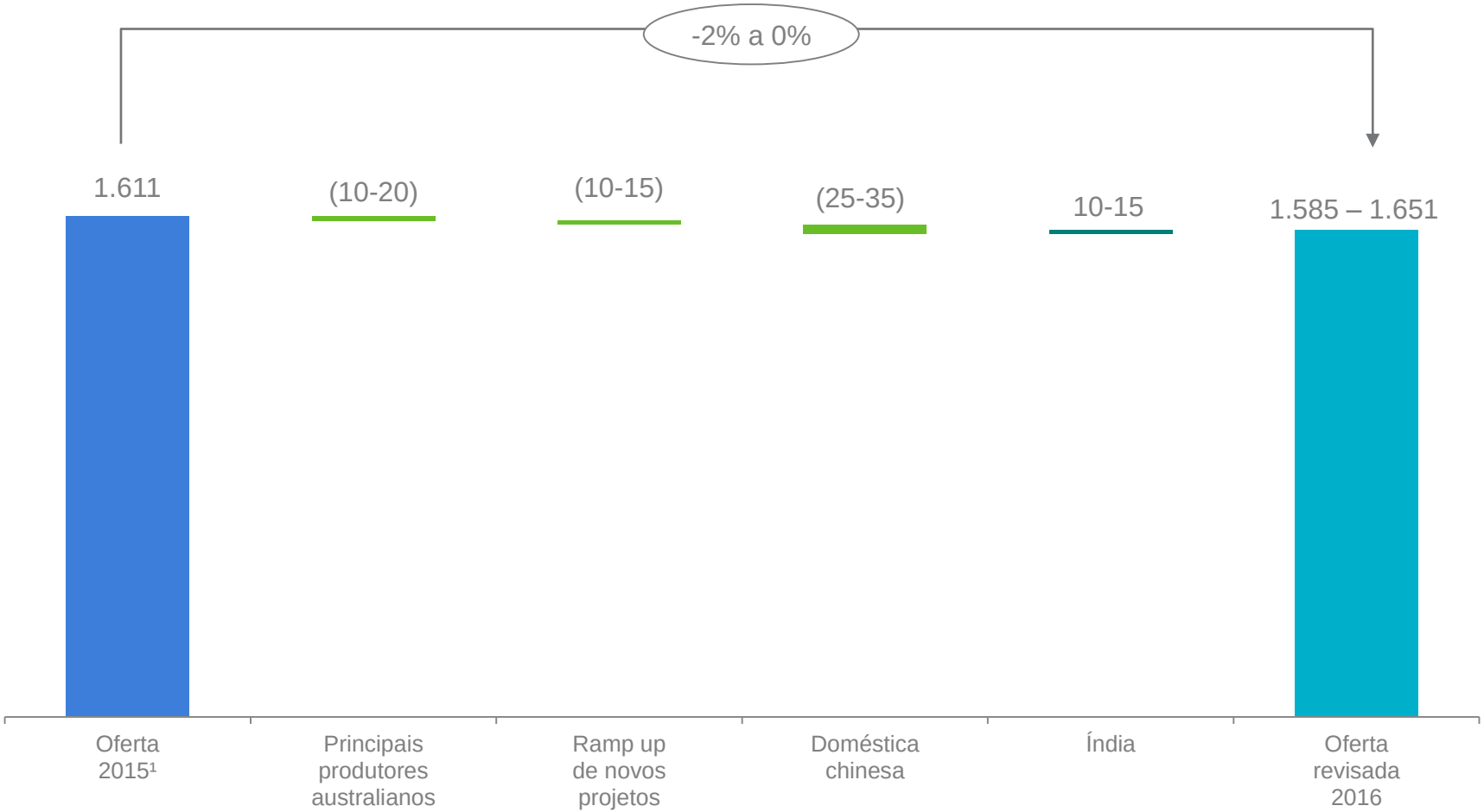


[1] Mercado transoceânico, incluindo pelotas.

Fonte: World Steel Association e Vale.

A sobreoferta de minério de ferro prevista para 2016 tende a ser atenuada

Mt

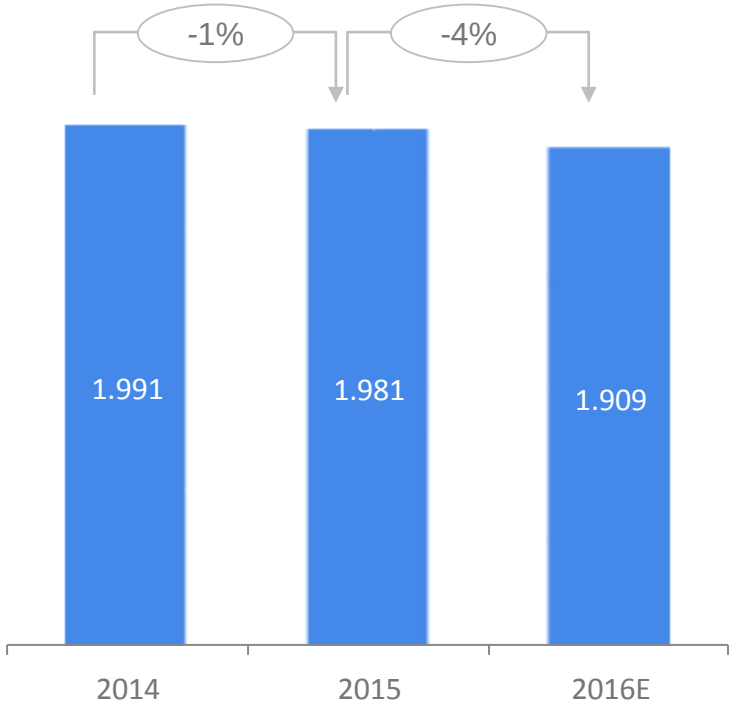


[1] Mercado transoceânico, incluindo pelotas e oferta doméstica chinesa.

O mercado deverá registrar um déficit[1] potencial de níquel em 2016 com menor oferta mundial de produto

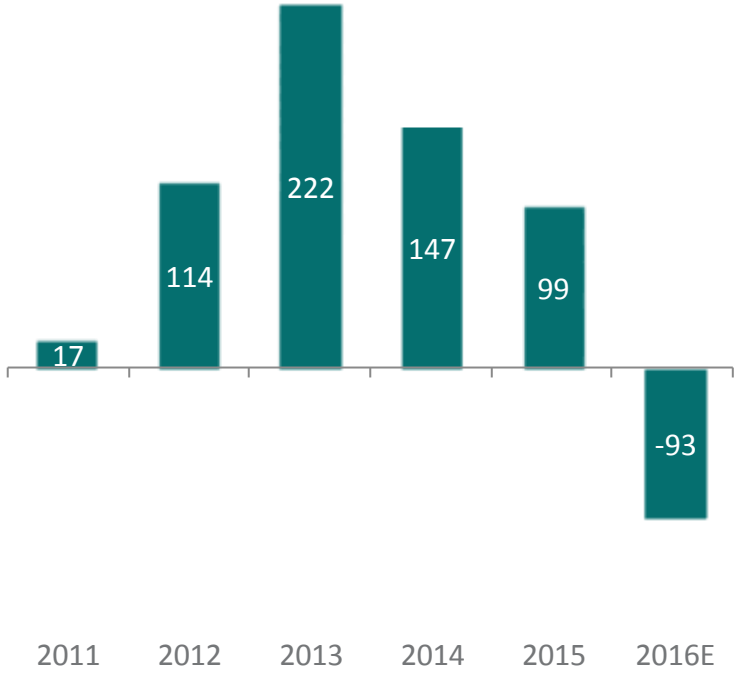
Oferta Mundial de Níquel

Kt



Equilíbrio[1] de Oferta e Demanda

Kt



Espera-se que a oferta de níquel reduza 4% em 2016, como resultado principalmente do menor NPI na China e do aumento da incerteza em relação à indústria de exportação de minério de níquel das Filipinas, que é o principal fornecedor de minério para a produção de NPI.

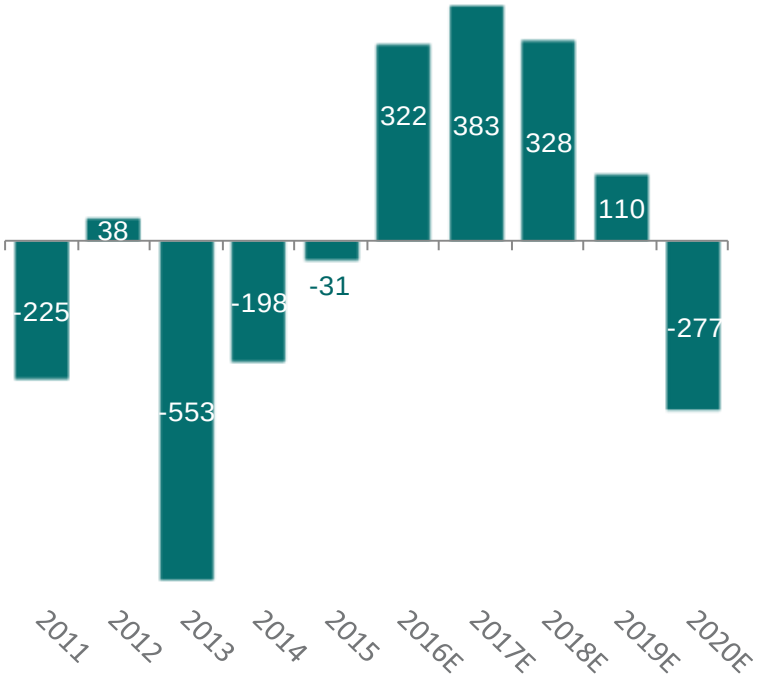
[1] Equilíbrio de oferta e demanda excluindo os estoques na LME e na SHFE.

Fonte: Analistas de mercado (CRU Q3 Outlook; Wood Mackenzie July Short Term Outlook, Wood Mackenzie Q2 Long Term Outlook)

Em 2016, esperamos que haja sobreoferta no mercado de cobre, com um mercado aquecido no médio prazo

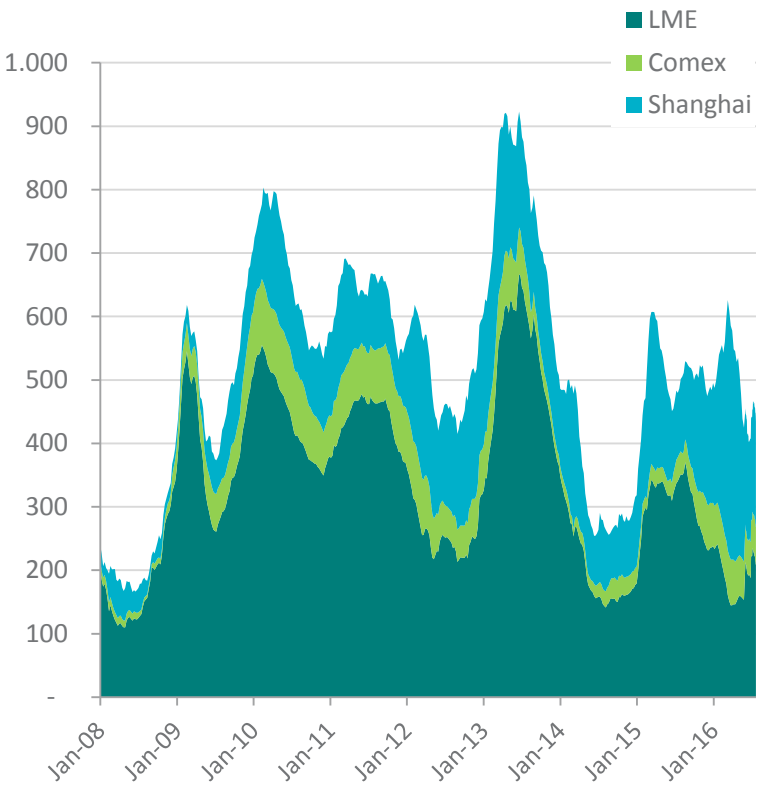
Equilíbrio Global em Cobre

Kt



Estoques de Cobre em Bolsas no Mundo

Kt



Espera-se que haja sobreoferta no mercado de cobre em 2016, com um mercado aquecido no médio prazo

Devido a arbitragem favorável, os estoques têm migrado em direção a Shanghai Exchange, com o nível total de estoques dentro do intervalo histórico

Fonte: CRU Copper Outlook Quarterly Report 2Q16, metalprices.com

VALE

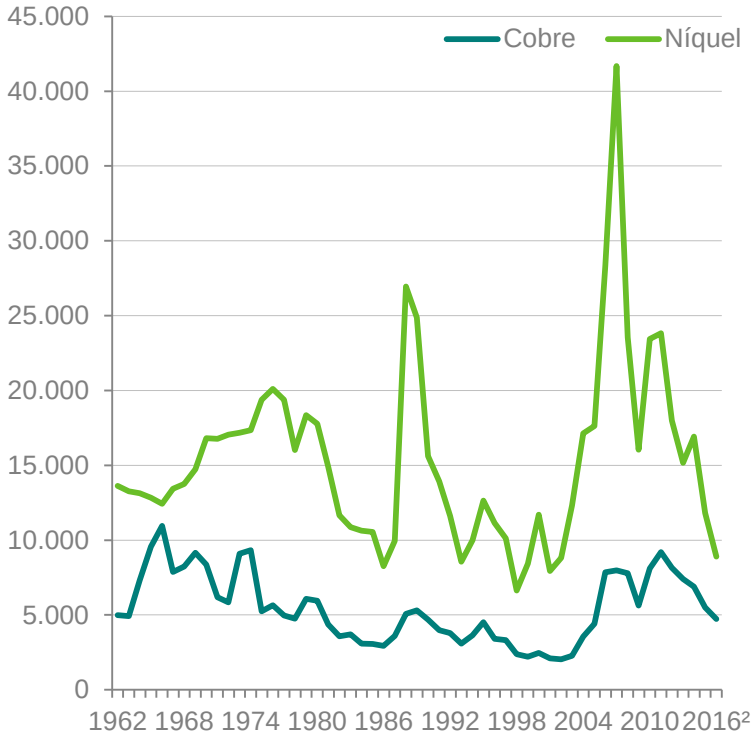
2

O impacto no resultado da Vale

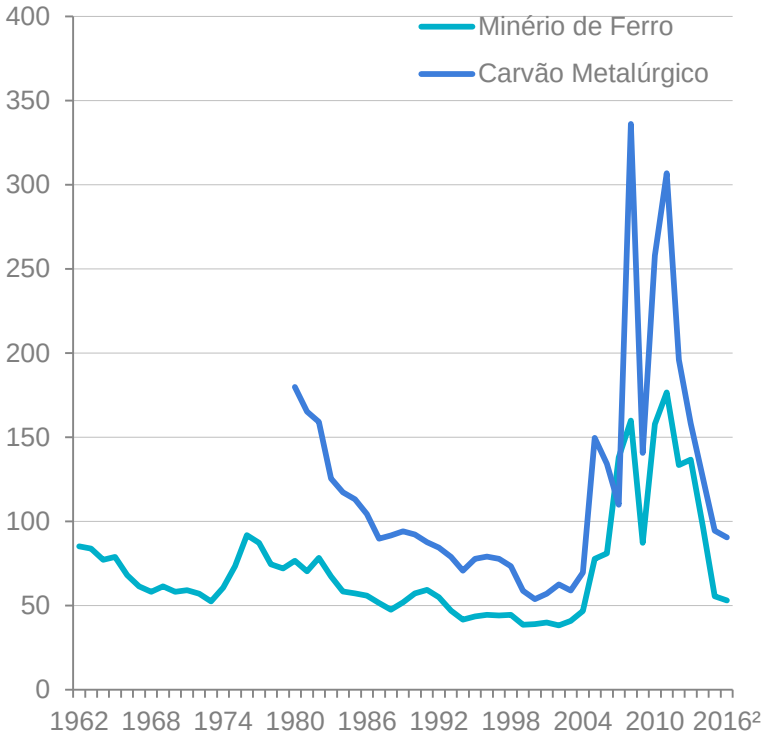
Apesar dos recentes aumentos de preços, os preços de *commodities* estão retornando a um patamar histórico

US$/t

Metais Básicos[1]



Bulk materials[1]



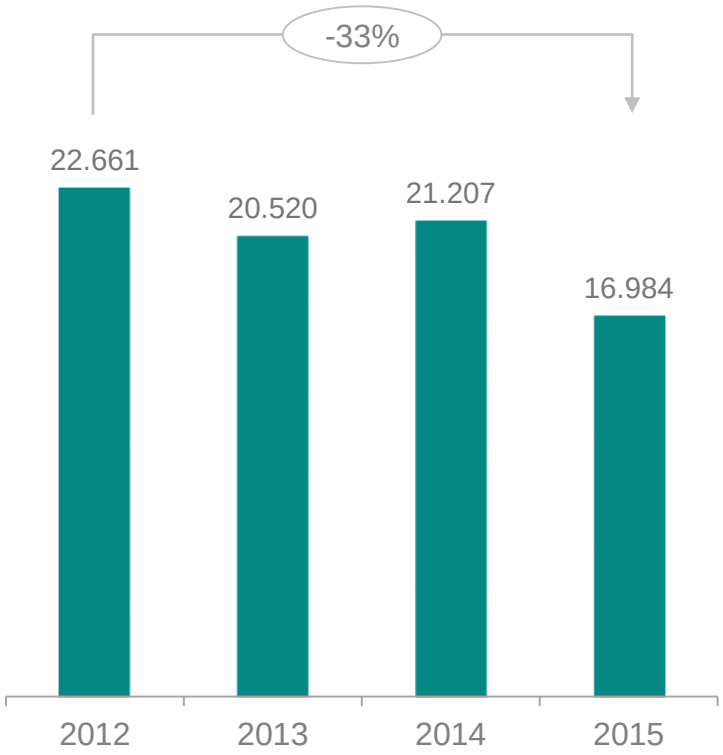
[1] Preços nominais para 2015 e 2016 e reais para os anos anteriores.
[2] Média até 29 de julho de 2016.
Fonte: Bloomberg, Banco Mundial, Wood Mackenzie e CRU.

VALE

Nosso foco e disciplina na gestão permitiram uma redução substancial nos custos e despesas[1], apesar do aumento de volume

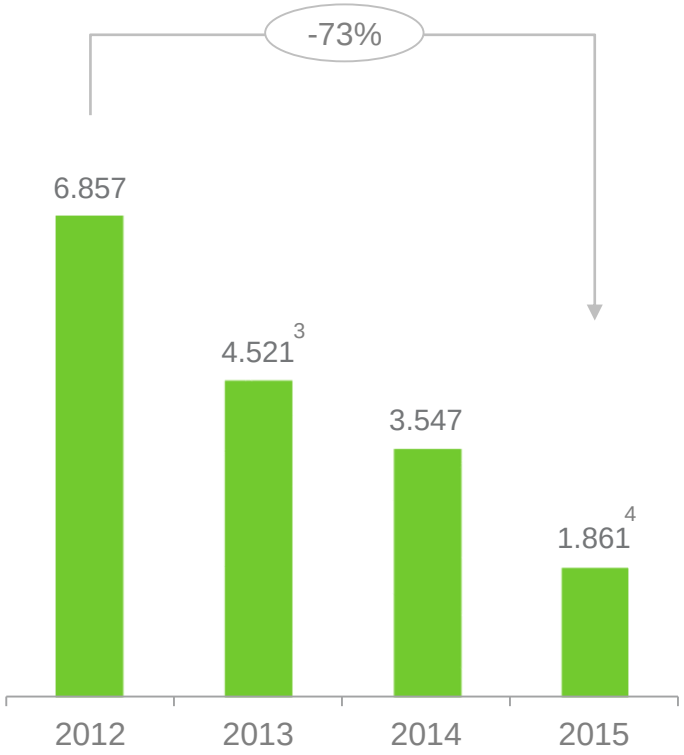
Custos[1]

US$ milhões



Despesas[1,2]

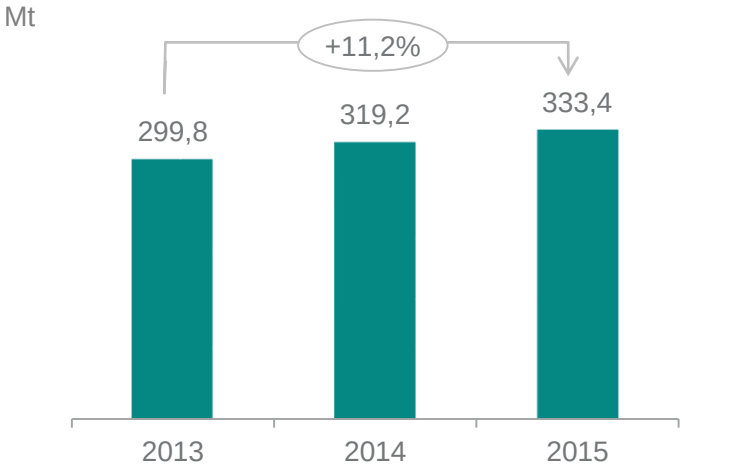
US$ milhões



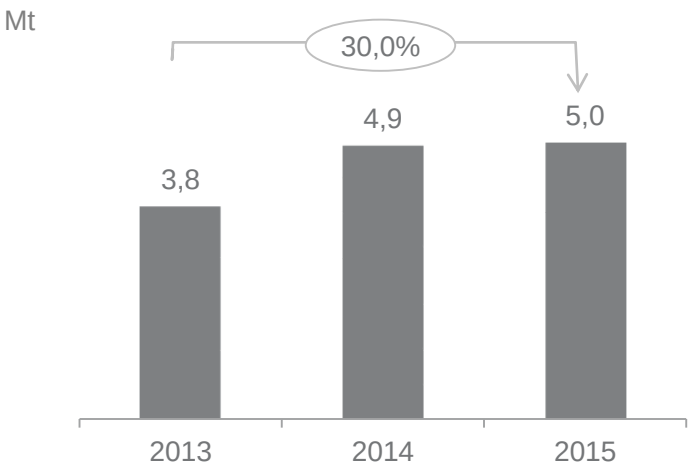
[1] Líquido de depreciação e amortização.
[2] Inclui SG&A, R&D, despesas pré-operacionais e de parada e outras despesas. Não inclui ganhos/perdas com venda de ativos.
[3] Impacto favorável de US$ 244 milhões da transação de *goldstream* no 1T13.
[4] Impacto favorável de US$ 230 milhões da transação de goldstream no 1T15 e US$ 331 milhões na revisão das Obrigações para Desmobilização de Ativos (*Asset Retirement Obligations* - ARO).

Com a entrada de novos projetos e o aumento de produtividade aumentamos os volumes produzidos de diversas *commodities*

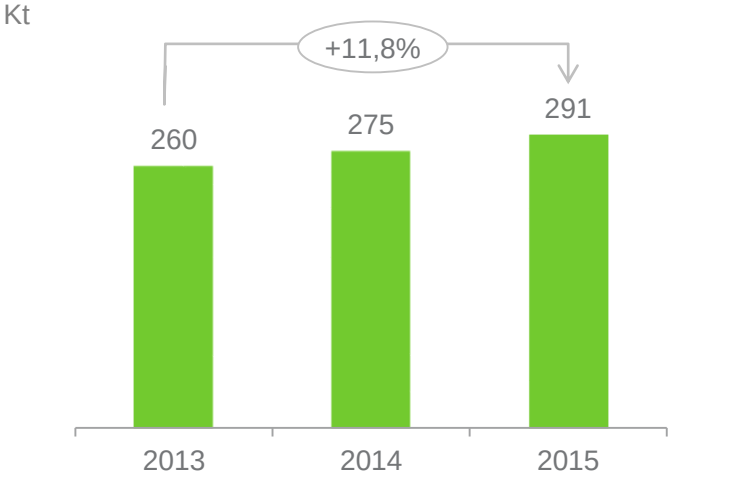
Minério de Ferro[1,2]



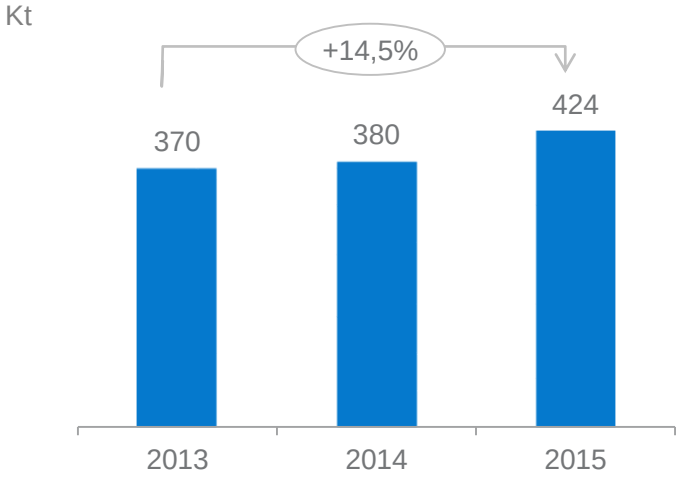
Carvão (Moatize)



Níquel



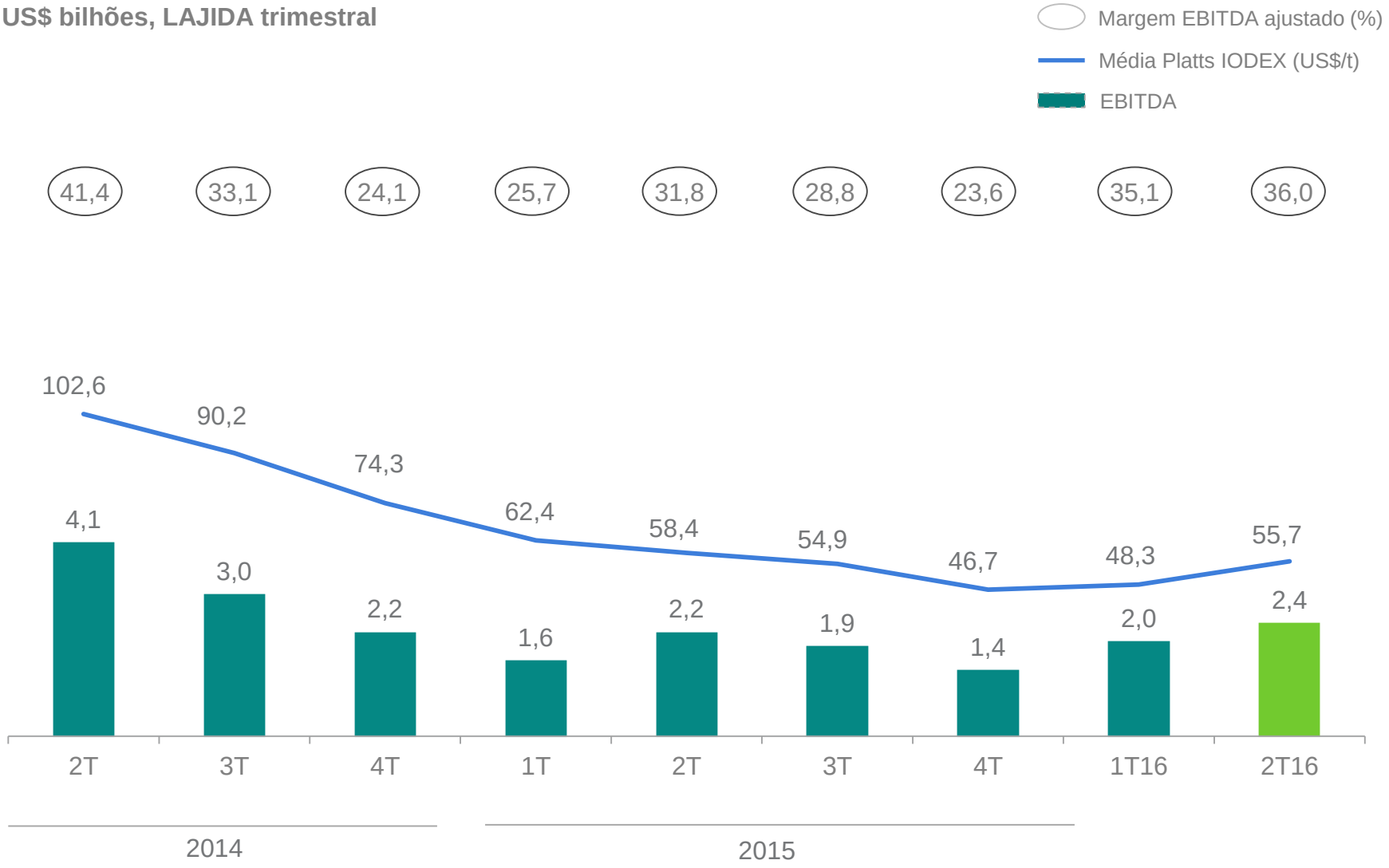
Cobre[3]



[1] Inclui finos de minério de ferro, granulados, ROM e feed de minério de ferro para as plantas de pelotização da Vale.
[2] Exclui a produção atribuível à Samarco e a compra de minério de ferro de terceiros.
[3] Inclui a produção atribuível à Lubambe. O valor de 2013 inclui a produção de Tres Valles.

Apesar da redução dos volumes, o aumento recente dos preços e a contínua disciplina nos custos impulsionou o EBITDA ajustado no 2T16

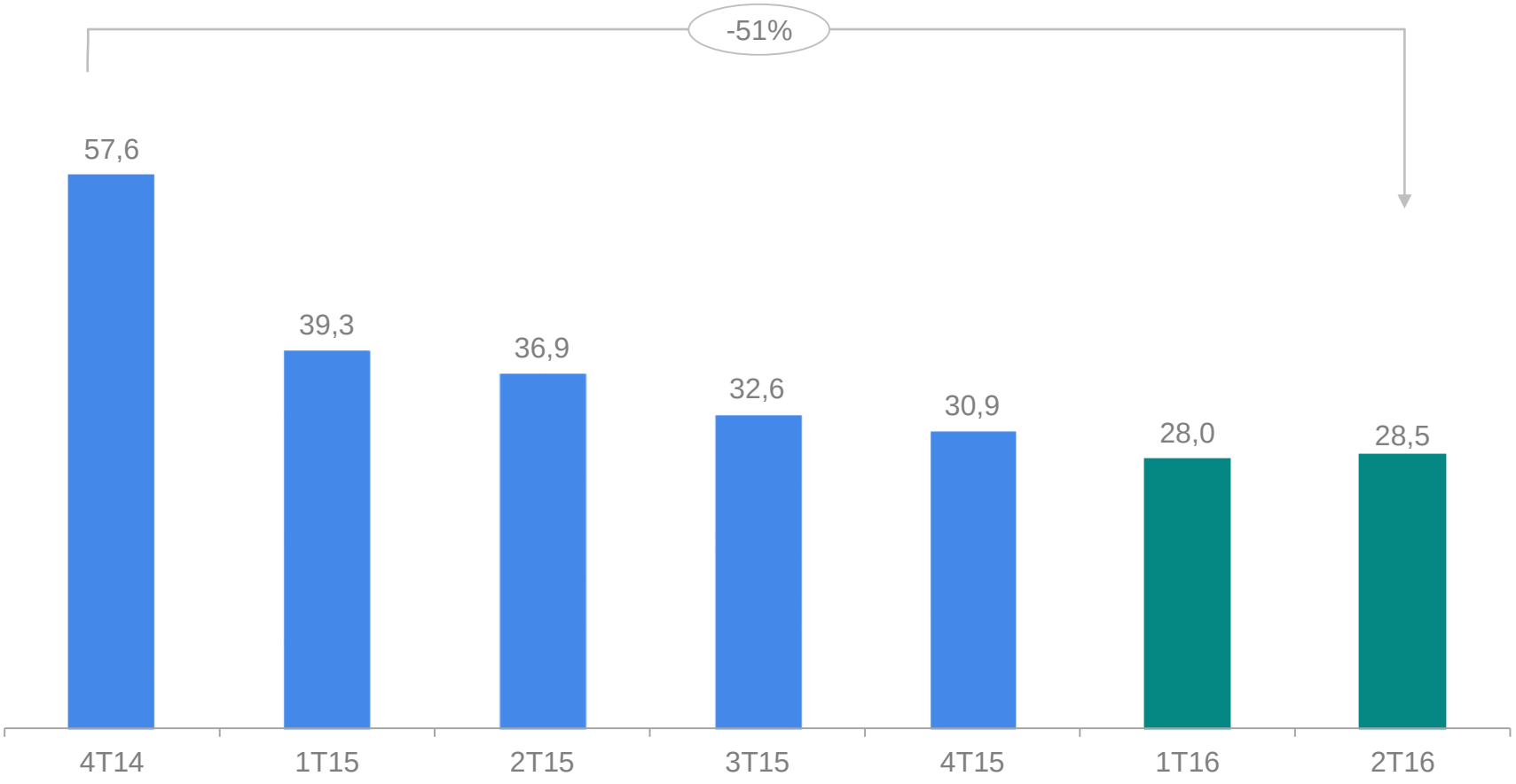
US$ bilhões, LAJIDA trimestral



[1] O EBITDA ajustado exclui ganhos/perdas na venda de ativos, despesas não recorrentes e inclui os dividendos recebidos de empresas não consolidadas.

O *breakeven* de EBITDA de finos de minério de ferro e de pelotas entregues na China[1] diminuiu de forma consistente

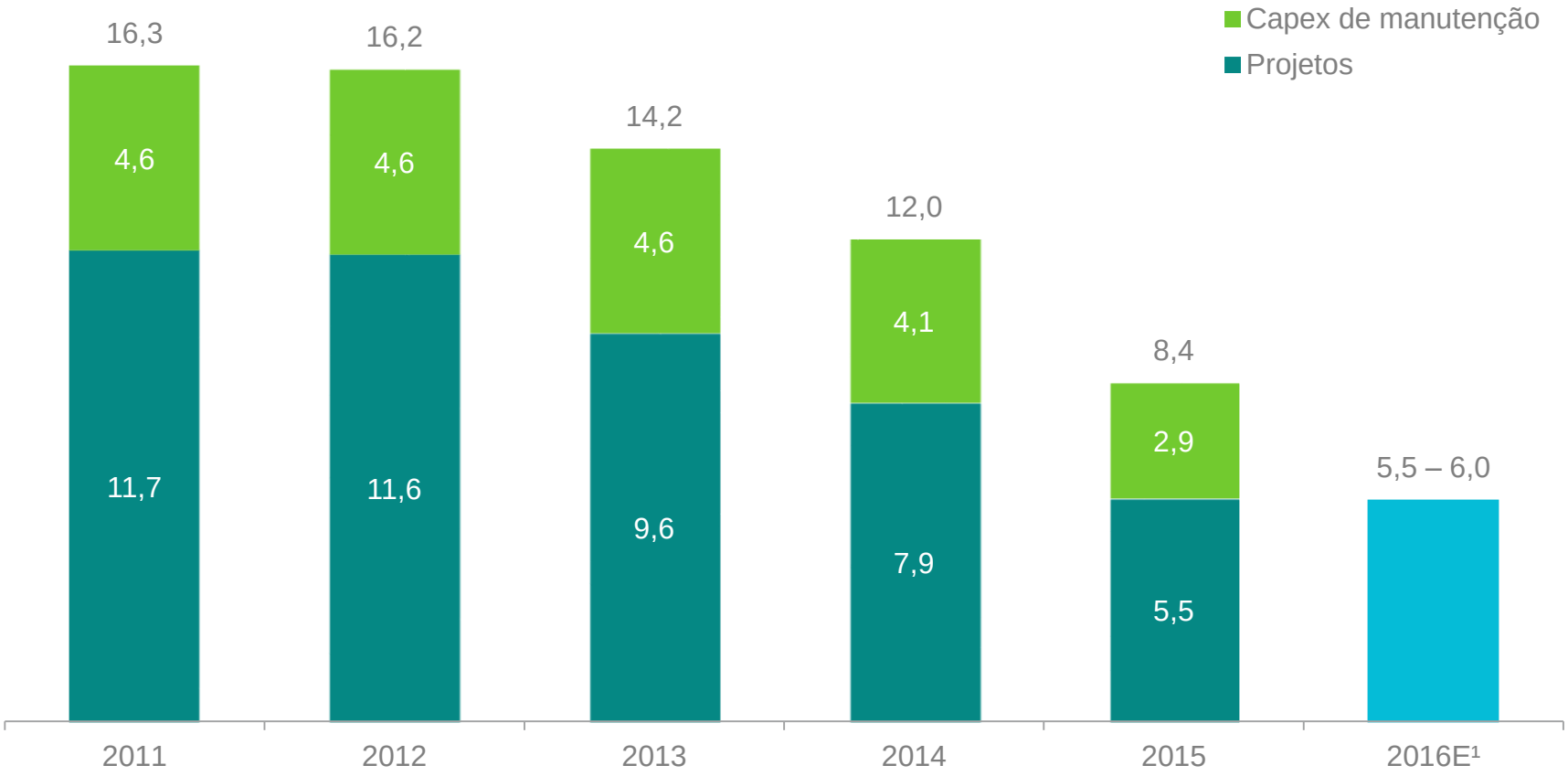
US$/t



[1] Considera: [Custo caixa + Royalties + frete + custos de distribuição + despesas (SG&A + P&D + despesa pré-operacional e de parada) + umidade, ajustados por qualidade e prêmio s de pelotas] / [volumes de venda de minério de ferro (ex ROM)].

Temos também aumentado nossa disciplina na alocação de capital, reduzindo significativamente nossos investimentos

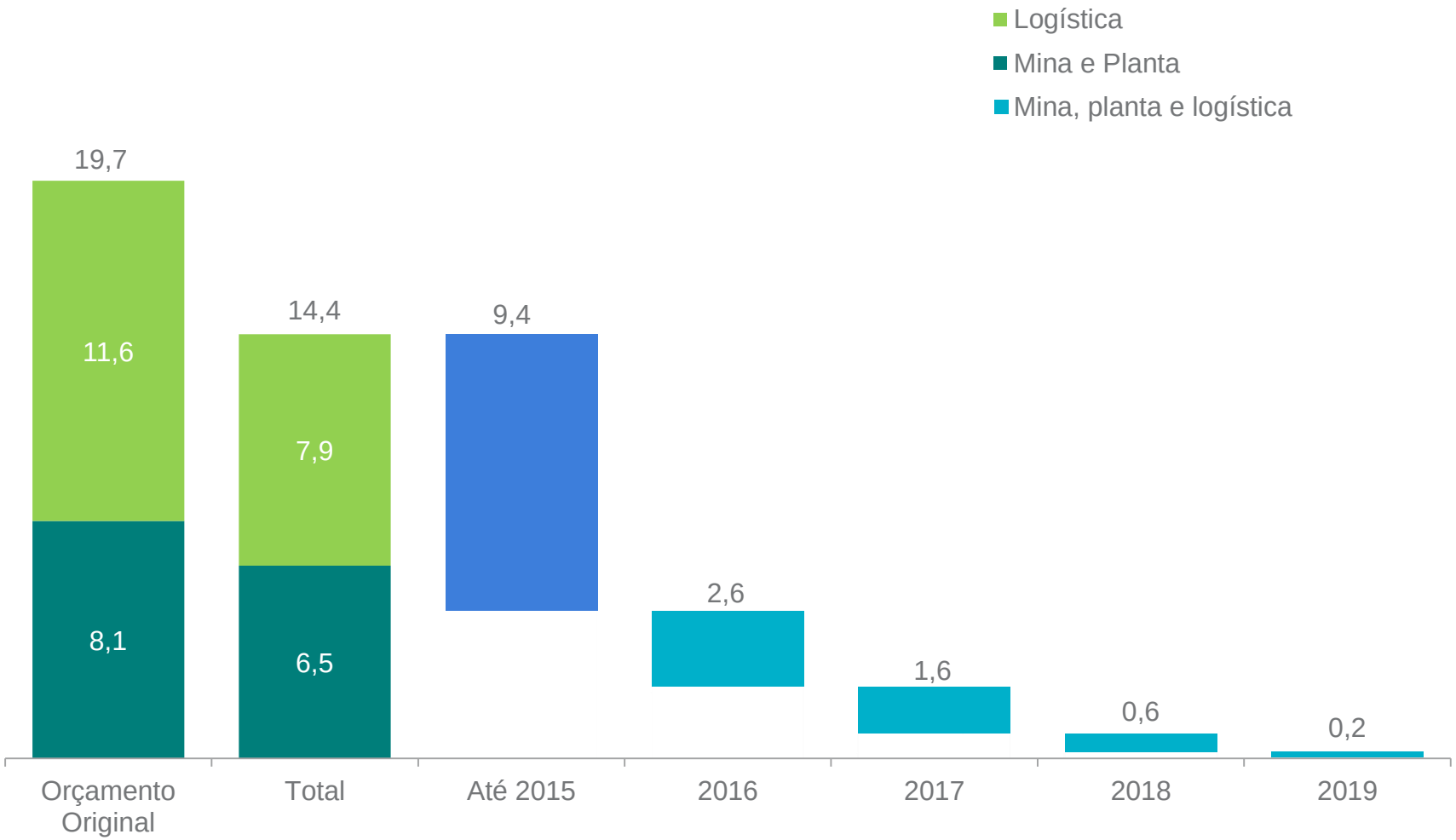
Capex, US$ bilhões



[1] Considera câmbio de BRL/USD 3,50 – 3,80.

Nosso maior projeto de capital – o S11D – irá completar a maior parte de seu investimento nos próximos 2 anos

US$ bilhões[1]



[1] Inclui despesas de projeto, que não são capitalizados e compõe-se de US$ 289 milhões no acumulado até 2015, US$ 84 milhões em 2016, US$ 52 milhões em 2017, US$ 15 milhões em 2018 e US$ 5 milhões em 2019.

O projeto S11D alcançou avanços significativos na mina, planta e na ferrovia até o momento

Planta do S11D – Britagem, peneiramento e pátios



Logística do S11D – Porto *off-shore*



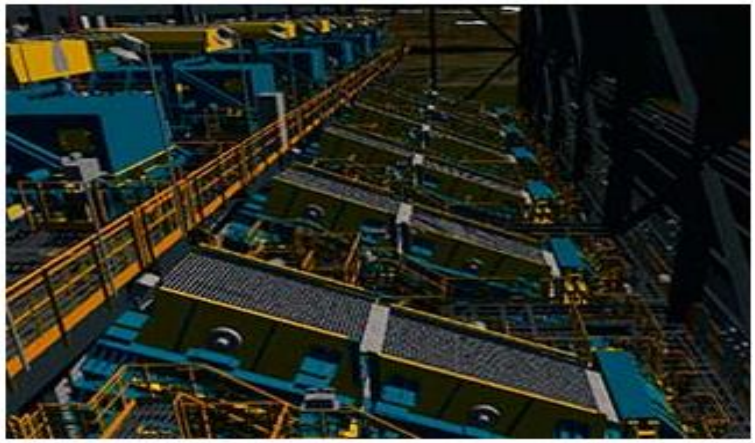
Status em junho de 2016

- Avanço físico consolidado de 79%
  - 90% de avanço físico na mina
  - 70% de avanço físico na logística
  - 92% de avanço físico na ferrovia
- Comissionamento a frio na mina iniciado
- Duplicação da ferrovia com 54% de avanço físico e 243 km entregues
- Conexão entre ramal ferroviário e EFC concluída

O projeto trabalhará com processamento a seco e não será necessário fazer barragens de rejeito

Processo de Peneiramento





Destaques do Processo

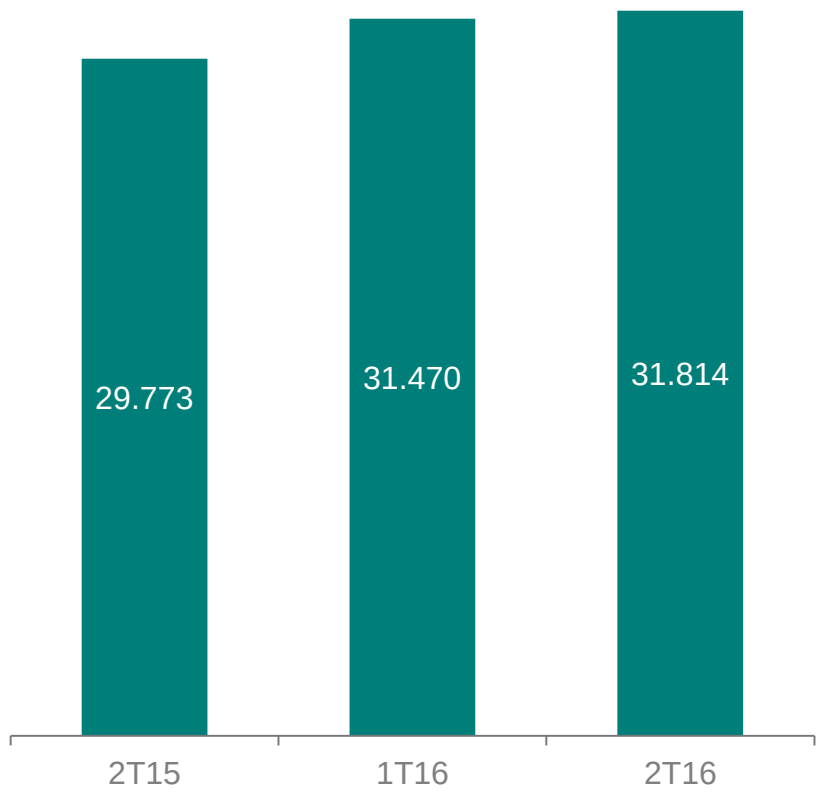
- Alto teor de ferro e corpo de minério altamente homogêneo possibilitam o processamento a seco, sem processo de concentração
- 18.000 MWh de eletricidade poupada todo ano (equivalente a uma cidade de 20.000 habitantes)
- Menor impacto ambiental (menor consumo de água e sem necessidade de barragens de rejeito)
- Processo mais simples reduzindo investimento de capital e de manutenção, principalmente em barragens de rejeito

A nossa dívida reduziu ligeiramente no 2T16

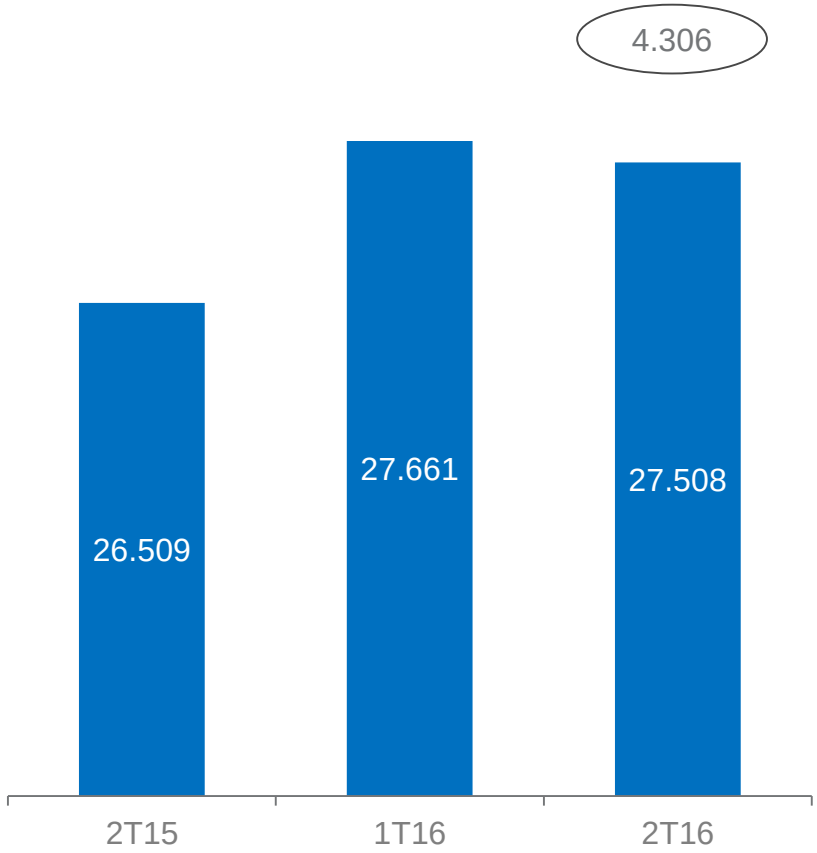
US$ milhões

Posição de caixa em
30 de junho de 2016

Dívida bruta



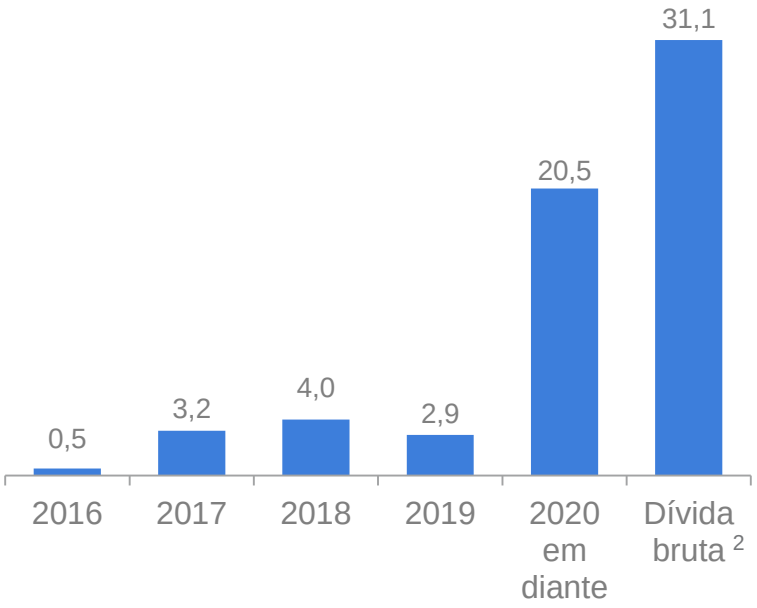
Dívida líquida



Em paralelo, mantivemos um perfil adequado de prazo e custo de dívida

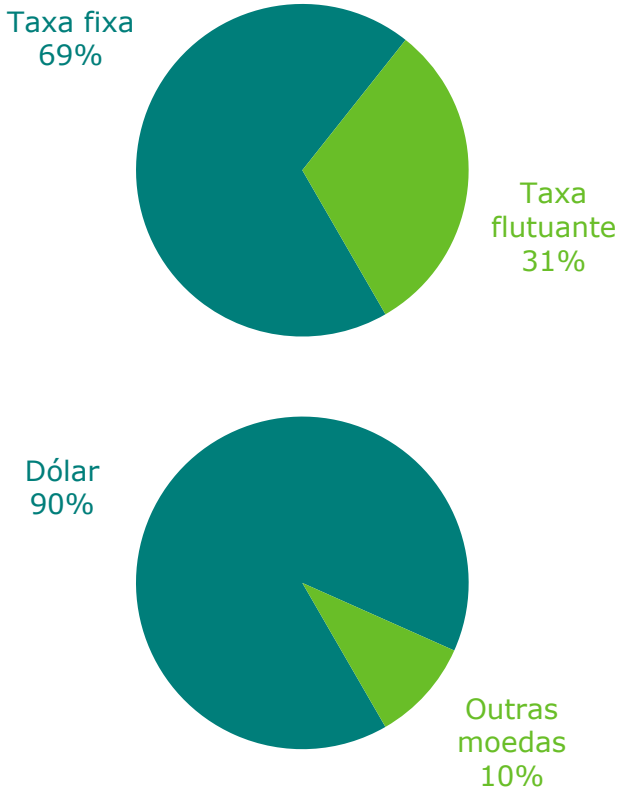
US$ bilhões

Cronograma de amortização da dívida[1]



75% do vencimento da dívida após 2019

Denominação da dívida, pós *hedge* cambial



[1] Em 30 de junho de 2016
[2] Não inclui os juros acumulados

3

A Samarco

O acordo com os governos federal e estaduais permitirá acelerar as medidas de remediação, complementando as ações já iniciadas

Programas de reparação e compensação

- Restauração do meio ambiente e das condições sociais das regiões afetadas
- Compensação ambiental onde a reparação não for possível, como por exemplo:
  - Projeto de saneamento básico das regiões afetadas
  - Reconstrução de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo

Operacionalização do acordo

- Instituição de uma Fundação para gerir os programas ambientais e socioeconômicos
- Gestão por meio de conselho de 7 membros, nomeados por Samarco, BHP, Vale e as Autoridades Brasileiras, e constituição de comitês de assessoramento

Estruturação financeira básica

- R$ 4,4 bi nos três primeiros anos (2016-2018) para garantir o andamento das ações de reparação e compensação enquanto os projetos são detalhados
- R$ 0,8-1,6 bi por ano entre 2019 e 2021, cujo valor será definido com base na priorização dos projetos de cada programa
- R$ 240 milhões por ano durante 15 anos (a partir da assinatura do acordo) para execução de projetos de compensação e remediação
- Pagamento adicional de R$ 500 milhões para custear iniciativas de saneamento básico entre 2016 e 2018

Responsabilidade secundária dos acionistas

- Caso a Samarco não cumpra suas obrigações financeiras com a Fundação, a Vale e a BHP proverão fundos à Fundação na proporção de suas participações acionárias na Samarco (50%).

VALE

As incertezas sobre a eventual retomada das operações da Samarco tiveram um impacto no resultado financeiro da Vale

Processo de licenciamento ambiental

- A Samarco apresentou, em 23 de junho, o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para a SEMAD relativo ao processo para obtenção de licença para o uso de cavas exauridas para o depósito de rejeitos

Retomada das operações da Samarco

- A Samarco não consegue estimar, no momento, com segurança o tempo e a forma com que suas operações serão retomadas, tendo em vista o status do processo de licenciamento
- A atual avaliação da Samarco aponta que a retomada das operações em 2016 é altamente improvável

Impacto no resultado da Vale

- A Vale provisionou o valor de R$ 3,7 bilhões[1] em suas demonstrações contábeis em 30 de junho de 2016
- A Vale estima contribuir em torno de US$ 150 milhões para a Fundação no 2S16, que serão deduzidos do valor provisionado de R$ 3,7 bilhões
- A Vale também disponibilizará à Samarco linhas de crédito de curto prazo de até US$ 100 milhões para apoiar suas operações
- Apesar das incertezas, a Samarco e seus acionistas esperam que a Samarco ainda venha a gerar uma parte substancial dos fundos necessários para a Fundação

[1] Equivalente ao valor presente de sua responsabilidade secundária estimada no Acordo.

VALE

4

As perspectivas futuras

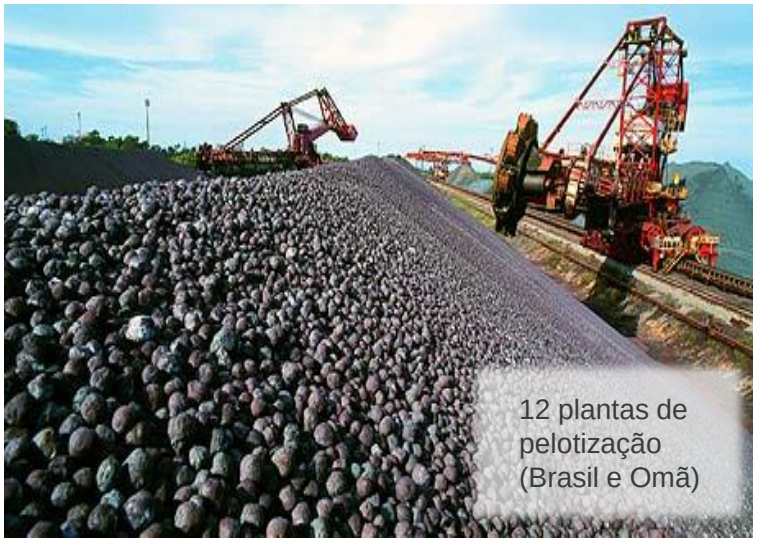
Do ponto de vista estratégico e financeiro, estamos nos preparando para enfrentar as atuais incertezas da nossa indústria

1. 2016 e 2017 ainda serão anos de **otimização dos nossos negócios**, com contínua redução de custos e despesas de forma estruturada

2. A nossa principal prioridade é o **fortalecimento do nosso balanço** juntamente com o aumento do nosso fluxo de caixa livre

Em minério de ferro, nossa cadeia de valor expandida oferecerá flexibilidade operacional para maximizar as margens



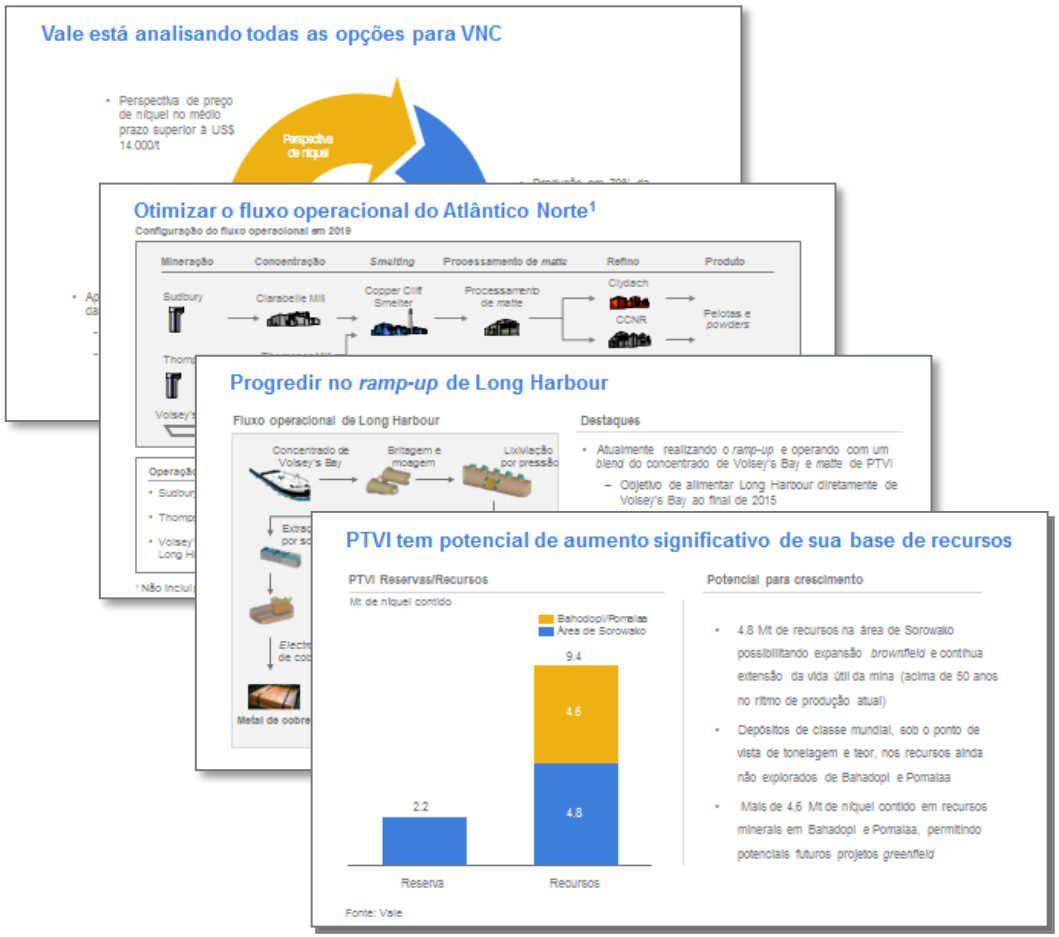






Fonte: Vale

Em níquel, negócio em que somos maior produtor mundial, teremos um portfolio de negócios ainda mais otimizado



- Redução das perdas na Nova Caledônia
- Otimização dos fluxos operacionais e progressão do *ramp up* de Long Harbour, com consequente redução de custos e despesas no Atlântico Norte
- Expansão potencial em etapas já identificadas nas operações na Indonésia, alavancando a base de recursos e as oportunidades *brownfield* existentes

Em cobre, carvão e fertilizantes melhoraremos ainda mais nossa posição competitiva no futuro próximo

Cobre



- A conclusão do *ramp-up* de Salobo com a alavancagem da nossa rica base de recursos
- A otimização da produção de concentrado de cobre nas operações do Atlântico Norte com a revisão do fluxograma de produção

Carvão



- O *ramp-up* do Corredor Logístico de Nacala irá trazer competitividade para o negócio de carvão permitindo uma redução no CPV de cerca de 60% quando comparado a 2015
- As otimizações operacionais em Moçambique estão abrindo o caminho para melhores resultados no nosso negócio de carvão

Fertilizantes



- O ciclo tardio de *commodities* balanceia o portfolio de negócios da Vale
- O *start-up* do projeto Patrocínio de rocha fosfática em 2017 adicionará um EBITDA estimado de US$ 80-90 milhões por ano

VALE

Nossa prioridade é o fortalecimento do balanço e o aumento na geração do fluxo de caixa livre

1
2

- A disciplina na alocação de capital permitirá a redução adicional de *capex* significativa de 2015 para 2016

- A simplificação do portfolio de ativos entre US$ 4 – 5 bilhões ajudará a equilibrar o caixa e iniciar a redução da alavancagem da companhia

- A execução das iniciativas em curso permitirá uma sólida geração de caixa, independente do cenário de preços

Desinvestimentos e transações estratégicas ajudarão a equilibrar o fluxo de caixa e fortalecer nosso balanço

1
2

Simplificação do portfolio de ativos, totalizando US$ 4 – 5 bilhões

2016

- *Joint Venture* de Carvão
- *Streaming* de metais preciosos
- 7 VLOCs
- Ativos de energia

Avaliação de transações adicionais, visando reduzir a dívida líquida em US$ 10 bilhões

2016 - 2017

- Definição do futuro portfolio de ativos
- Avaliação de transações potenciais
- Avaliação da potencial redução de dívida associada às transações potenciais

VALE

Seremos competitivos, independentemente dos preços



- Ativos bem posicionados na curva de custos
- Alocação de capital com baixa necessidade de *capex* de manutenção
- Baixa alavancagem, com dívida de longo prazo


VALE